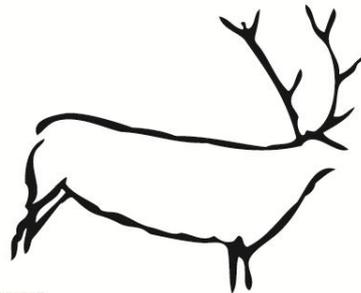


Archeion



Hermenêutica Fenomenológica de Textos Religiosos

Planejamento do grupo de pesquisa Archeion para 2014

O grupo de pesquisa Archeion inicia o ano de 2014 com encontros mensais, participação no seminário de pesquisa da pós-graduação e elaboração de um seminário próprio no primeiro semestre. O grupo conta com a participação de professores doutores da casa e de outras universidades, alunos da pós-graduação em Ciências da Religião e eventuais graduandos de teologia ou filosofia. Terá como meta o estudo da fenomenologia e hermenêutica da religião, seguindo as orientações metodológicas e bibliográficas deste projeto, e, ao final, a publicação de uma revista com os resultados de pesquisas a serem realizadas nos encontros.

Encontros mensais no primeiro semestre:

Datas: às quartas-feiras, das 11h às 12h30, nos dias: 18/02, 12/03, 09/04, 07/05, 11/06.

Local: a definir.

Encontros mensais no segundo semestre:

Datas: a definir.

Local: a definir.

Atividades para o semestre:

O grupo de Pesquisa Archeion participará do *Seminário Interno de Pesquisa 2014* da Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, em 26 e 27 de Março de 2014. Conta-se com a apresentação de quatro componentes: Prof. Rui de Souza Josgrilberg, Lucas Andrade Ribeiro, William Bezerra Figueiredo, Vitor Chaves de Souza.

Os encontros mensais do grupo estudará a fenomenologia, antropologia e hermenêutica de textos religiosos, seguindo a pesquisa pessoal de cada membro.

Será planejado, a partir do segundo encontro (12/03), o *Seminário Archeion de Pesquisa*, proposto para a quarta semana de Maio (dia e local a definir). Neste

encontro, cada estudante e pesquisador poderá apresentar uma comunicação e ter seu texto publicado na revista do encontro.

Dados técnicos do grupo

Coordenador:

Rui de Souza Josgrilberg

Dados:

Nome do grupo: *Archeion – Hermenêutica Fenomenológica de Textos Religiosos*

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: Janeiro de 2011

Líder(es) do grupo: Rui de Souza Josgrilberg

Área predominante: Ciências Humanas; Teologia

Instituição: Universidade Metodista de São Paulo – UMESP

Órgão: Faculdade de Humanidades e Direito

Unidade: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

Link do diretório do grupo no site do CNPq

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=75227100BLS2W6>

Endereço:

Logradouro: Rua do Sacramento, 230

Bairro: Rudge Ramos

CEP: 09640000

Cidade: Sao Bernardo do Campo

UF: SP

Telefone: 43665808

Home page: www.archeion.com.br

Pesquisadores:

Blanches de Paula

Paulo Augusto de Souza Nogueira

Rui de Souza Josgrilberg

Tommy Akira Goto

Estudantes:

Daniel Alves

Lucas Andrade Ribeiro

Marcos Aurélio da Silva

Moisés Abdon Coppe

Vitor Chaves de Souza

William Bezerra Figueiredo

Instituição Certificadora

Universidade Metodista de São Paulo – UMESP
Órgão: Faculdade de Humanidades e Direito

Contato Eletrônico

contato@archeion.com.br
www.archeion.com.br

Ano de início de atividades

2011

Histórico do Grupo de Pesquisa

Este grupo substitui o FENPEC - Fenomenologia e Pesquisa em Ciências (que foi um grupo de pesquisa fundado 1994 e obteve vários congressos internacionais realizados e livros publicados) adequando-se às novas linhas de pesquisa da Universidade Metodista de São Paulo. O projeto original do FENPEC era estudar e aprofundar a fenomenologia em suas diferentes vertentes. O Projeto do Archeion, alocado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – UMESP, e dando continuidade no projeto do FENPEC, é desenvolver pesquisas e grupos de estudos visando aprofundar e articular o método hermenêutico e fenomenológico com a pesquisa nas ciências da religião e na cultura (antropologia). Desta forma, articular-se-á os objetivos acadêmicos diretos no conhecimento dos textos filosóficos dos referenciais de pesquisa fenomenológico (entre os quais Husserl, Paul Ricoeur, Merleau-Ponty, Paul Tillich, Mircea Eliade) com aqueles mais práticos da pesquisa: textos antigos de diferentes religiões (como o judaísmo, cristianismo e islamismo), religiões latino-americanas em geral (povos pré-colombianos, tradições afro-brasileiras e manifestações de religiosidade popular) e outras expressões artísticas e culturais que possuem relação com a religião, a saber, o teatro e a literatura brasileira. Os pesquisadores e participantes do grupo já têm produção na área em livros e periódicos. A nova linha de pesquisa exige uma produção mais adequada aos objetivos propostos. O grupo é formado por pesquisadores de diferentes universidades e possui parceria com outros grupos de pesquisa do país e do exterior. O grupo, também, tem em vista a responsabilidade de preparar atividades, eventos e seminários anuais, com o intuito de divulgar as pesquisas concluídas e as em andamento. Os docentes estão envolvidos na orientação de teses, dissertações e TCCs. Os doutorandos, mestrandos e graduandos participam dos Seminários de Pesquisa e de encontros como APNTECRE, ABHR, PsicoÉthos, SOBRAPHE etc. O Archeion assessora a utilização do método fenomenológico e hermenêutico nos diversos Programas de Pós-graduação na UMESP, USP, UFG, e outras universidades. Enquanto FENPEC, o grupo participou da organização do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Encontro de Fenomenologia e análise do Existir (1998, 2000, 2002, 2004 e 2006), realizados na UMESP, com a participação de pesquisadores de outras Universidades do Brasil e do exterior. O 5o. Encontro realizou-se de 1 a 3 de junho

de 2006, concomitantemente com o III Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. Os primeiros encontros contaram com a organização, em conjunto com o Instituto de Filosofia da Universidade de Cracóvia (Polônia); e de um Encontro Internacional de Fenomenologia e Antropologia (1999) na Cracóvia, com a participação dos melhores representantes da Fenomenologia Polonesa (discípulos de Roman Ingarden), filósofos e psicólogos brasileiros; resultando numa publicação bilingüe à posteriori. O FENPEC também ofereceu Cursos de Extensão (Introdução ao Método Fenomenológico e seu Uso nas Ciências Humanas) e Seminários Avançados (*O Lebenswelt* no Pensamento Contemporâneo), os quais o Archeion dará continuidade.

Requisito para o ingresso no Archeion:

Apresentar interesse pelo método hermenêutico e fenomenológico, e pelo desenvolvimento de pesquisa com esses métodos. Estar vinculado à alguma instituição de ensino e possuir qualificação para a pesquisa (graduação ou pós-graduação).

Característica:

O grupo possui um caráter interdisciplinar onde são acolhidas contribuições de áreas como a teologia, filosofia, história, psicologia entre outras. Apesar da interdisciplinaridade, há o interesse comum na hermenêutica e o método comum da fenomenologia.

Atividades:

Encontros periódicos, seminários de aprofundamento, fóruns de pesquisa, congressos, revista eletrônica e, posteriormente, a publicação de livro contendo os resultados da pesquisa. O grupo dispõe, associado a outros grupos da USP e UMESP, a partir de 2014, de revista Qualis B3 para publicação de artigos científicos (Convenit Internacional)

Palavras-chave:

hermenêutica, fenomenologia, antropologia, fenomenologia religiosa, textos religiosos antigos, tradição religiosa, epistemologia do símbolo, ontofania, literatura.

Realização das reuniões:

Mensais, com horário fixo e com duração de duas horas e trinta minutos, para estudo e desenvolvimento dos projetos de pesquisa individuais nas áreas de Teologia, Filosofia e Psicologia.

Programa de Pesquisa

- Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

Linhas de Pesquisa

- Hermenêutica e Linguagens da Religião

Objetivos do Grupo de Pesquisa

Gerais:

- Desenvolver pesquisa e grupos de estudos visando aprofundar e articular o método hermenêutico e fenomenológico com a pesquisa nas ciências da religião e na cultura;
- Articular os objetivos acadêmicos diretos no conhecimento dos textos filosóficos dos referenciais de pesquisa (entre os quais Husserl, Paul Ricoeur, Merleau-Ponty, Paul Tillich, Mircea Eliade) com aqueles mais práticos da pesquisa: exame direto dos textos religiosos em questão;
- Trabalhar com questões de antropologia filosófica e atenção especial a textos antigos de diferentes religiões (como o judaísmo, cristianismo e islamismo), religiões latino-americanas em geral (povos pré-colombianos, tradições afro-brasileiras e manifestações de religiosidade popular) e outras expressões artísticas e culturais que possuem relação com a religião, a saber, o teatro e a literatura brasileira.

Específicos:

- Estabelecer diálogos com a filosofia e as ciências da religião, os quais podem e devem se apropriar do método hermenêutico e fenomenológico para a fundamentação de seu trabalho teórico-prático;
- Encontrar bases para a elaboração de hermenêuticas de textos sagrados de diversas tradições religiosas;
- Aprofundar a discussão de uma *nova epistemologia do símbolo*, trabalhando o conceito de ontofania e observações da experiência religiosa enquanto produtora de novos sentidos e de novas formas simbólicas;
- Articular o diálogo da fenomenologia com a antropologia filosófica, a cultura e a religião;
- Desenvolver os referenciais do método hermenêutico e fenomenológico, propondo uma proposta de ensino para o mesmo através do estudo de diferentes textos e tradições religiosas;
- Refletir sobre a articulação coerente do método fenomenológico com a nova epistemologia do símbolo possui seu espaço metodológico na fenomenologia generativa de Husserl, e na fenomenologia religiosa de Eliade, Ricoeur e Tillich. A epistemologia do símbolo é a fenomenologia do símbolo.;
- Refletir sobre a possibilidade de alcançar, através da hermenêutica fenomenológica de textos religiosos, uma unidade maior às pesquisas feitas na teologia e nos vários campos das ciências humanas.
- Promover um trabalho de pesquisa interdisciplinar, segundo a delimitação de temas na antropologia filosófica;
- Promover cursos, eventos e encontros e;

- Publicar textos e relatórios de pesquisa.

Projetos de Estudos e Pesquisa

O grupo tem como um de seus objetivos dar suporte às pesquisas individuais de cada pós-graduando. Com isso, os projetos estão diretamente relacionados ao projeto de pesquisa na pós-graduação.

Coordenação dos projetos

Prof. Dr. Rui de Souza Josgrilberg

Participantes:

Blanches de Paula, Paulo Augusto de Souza Nogueira, Rui de Souza Josgrilberg , Tommy Akira Goto, Daniel Alves, Marcos Aurélio da Silva, Moisés Abdon Coppe, Lucas Andrade Ribeiro, Vitor Chaves de Souza, William Bezerra Figueiredo.

Período:

Janeiro de 2011 – Atual

Objetivo:

Estudar as obras indicadas, conforme o interesse e o projeto individual de cada pesquisador, e desenvolver pesquisas utilizando-se do método hermenêutico fenomenológico.

Metodologia:

Num primeiro momento, foi feita uma roda de troca de experiências, de onde surgiram os temas das referidas pesquisas e outras em fase de elaboração ainda; e para isso, colocamos em suspensão a apropriação do conteúdo teórico da fenomenologia e dos textos religiosos. Buscou-se, em conjunto, traçar temas a serem pesquisados a partir dos relatos de experiências dos próprios pesquisadores para posteriormente elaborar a interrogação norteadora que contemplasse as perplexidades individuais dos membros. Podemos dizer que, vindos de diversos lugares, pessoas com cores, sabores e idades diferentes, juntaram-se debaixo de uma árvore. Tal árvore de copa frondosa e verde intenso sabia acolher a diversidade oferecendo sombra e brisa. Em troca, ela solicitava que cada ser ali sentado olhasse atentamente para as suas entranhas. Inicialmente, muitos não entendiam o sentido daquele tronco que, apesar de muito palpável, erguia-se cheio de ranhuras difíceis de serem seguidas. Pouco a pouco a luminosidade do sol começou a apontar um caminho e uma forma de compreender aquela bela árvore seria por meio dos sentidos. Tocar e abraçar seu tronco, pegar suas folhas, ouvir o ruído do vento balançando os ramos, sentir o cheiro-musgo após a chuva. Assim, os participantes daquele verde encontro foram entendendo que o significado da grande árvore só surgiria pelos sentidos de cada um. E, numa primeira rodada, regada a seiva, quando um a um expôs a sua vivência do sentido, ou o seu sentido da vivência. Não foi nada fácil tal exercício, poucos estão acostumados a abrirem os seus mais profundos recônditos para encontrar, nesse lugar, o sentido do caminhar. Encontrar o sentido do caminhar significa desenhar a estrada com

propriedade, com o que me é próprio. Para tanto, foi necessário apagar o mundo, esquecer das ruas e atalhos já criados anteriormente. E, numa grande suspensão mundana, um pequeno grupo debaixo da grande árvore (ou numa sala num canto de uma universidade), iniciou pequenas explosões de novos caminhos. E assim, surgiu, de pedaço em pedaço, na feitura, o ato da realização.

Produções referentes a este projeto:

Alguns membros Archeion já são doutores, mestres, e alunos de programas de pós-graduação e graduação; além dos profissionais autônomos, os quais tecem ligações com as suas práticas profissionais, a partir da compreensão da hermenêutica fenomenológica que possibilita novas abordagens de textos e tradições religiosas.

Apoio financeiro

O Archeion, por estar vinculado ao Programa de Pós-Graduação das Ciências da Religião da UMESp, conta com a possibilidade de apoio financeiro da FAPESP e CNPq para futuras pesquisas e futuros eventos.

Bibliografia

- BLUMEMBERG, Hans. *Trabajo sobre el mito*. Barcelona: Paidós, 1979.
- CAMPBELL, Joseph. *O Herói de Mil Faces*. São Paulo: Editora Pensamento, 1988.
- _____. *O voo do pássaro selvagem: ensaios sobre a universalidade dos mitos*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.
- CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o Homem: Introdução Filosofia de Cultura Humana*. São Paulo: Editora Martins Fontes, s/d, 400p.
- _____. *Linguagem e mito*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992, 116p.
- _____. *The Philosophy of Symbolic Forms: Language*. New Haven: Yale University, 1953, 328p.
- _____. *The Philosophy of Symbolic Forms: Mythical Thought*. New Haven: Yale University, 1955, 269p.
- DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, 127p.
- ELIADE, Mircea. *A History of Religious Ideas: From the Stone Age to the Eleusinian Mysteries*. Vol. 1. Chicago: University Of Chicago Press, 1981, 508p.
- _____. *A History of Religious Ideas: From Gautama Buddha to the Triumph of Christianity*. Vol. 2. Chicago: University Of Chicago Press, 1985, 580p.
- _____. *A History of Religious Ideas: From Muhammad to the Age of Reforms*. Vol. 3. Chicago: University Of Chicago Press, 1988, 367p.
- _____. *Aspectos do mito*. Lisboa: Edições 70. 1963, 170p. (Perspectivas do homem; v. 19).
- _____. *Australian Religions: An Introduction (Symbol, myth & ritual)*. New York: Cornell University Press, 1973, 213p.
- _____. *Autobiography, Volume 1: 1907-1937, Journey East, Journey West*. Chicago: University of Chicago Press, 1990, 347p.

- _____. *Autobiography, Volume 2: 1937-1960, Exile's Odyssey*. Chicago: University of Chicago Press, 1988, 248p.
- _____. *Bengal Nights*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995, 176p.
- _____. *Bosque proibido*. Lisboa/Portugal: Editora Ulisseia, 1963, 621p.
- _____. *Ferreiros e alquimistas*. Madrid: Aliança Editorial, S.A. 1983, 106p.
- _____. *Gods, Goddesses, and Myths of Creation*. New York: Harper & Row, Publishers, Inc. 1974, 162p.
- _____. *História das crenças e das ideias religiosas: da Idade da Pedra aos Mistérios de Eleusis*. Tradução de Roberto Cortes de Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. v.1 t.1. 284p.
- _____. *História das crenças e das ideias religiosas: da Idade da Pedra aos Mistérios de Eleusis*. Tradução de Roberto Cortes de Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. v.2 t.1. 277p.
- _____. *História das crenças e das ideias religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do cristianismo*. Tradução de Roberto Cortes de Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. v.1 t.2. 360p.
- _____. *História das crenças e das ideias religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do cristianismo*. Tradução de Roberto Cortes de Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. v.2 t.2. 246p.
- _____. *História das crenças e das ideias religiosas: de Maome a Idade das Reformas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. t. 3. 400p.
- _____. *Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, 178p.
- _____. *Journal I: 1945 – 1955*. Chicago: The University of Chicago Press. 1990, 219p.
- _____. *Journal II: 1957 – 1969*. Chicago: The University of Chicago Press. 1989, 343p.
- _____. *Journal III: 1970 – 1978*. Chicago: The University of Chicago Press. 1989, 370p.
- _____. *Journal IV: 1979 – 1985*. Chicago: The University of Chicago Press. 1990, 167p.
- _____. *La Busqueda*. Buenos Aires: Megápolis, 1971, 204p.
- _____. *La prueba del laberinto*. Madrid: Ediciones Cristandad, S. L. 1980, 166p.
- _____. *Mefistófeles e o andrógino: comportamentos religiosos e valores espirituais não-europeus*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 232p.
- _____. *Mito e realidade*. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2006, 179p.
- _____. *Mitos, sonhos e mistérios*. Lisboa: Edições 70. 1957, 199p. (Perspectivas do homem; v. 32).
- _____. *O conhecimento sagrado de todas as eras*. São Paulo: Mercuryo, 1995. 401p.
- _____. *O mito do eterno retorno*. Lisboa: Edições 70. 1969. 174p. (Perspectivas do homem; v. 32).
- _____. *O sagrado e o profano*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 191p.
- _____. *Occultism, witchcraft, and cultural fashions*. Chicago: The University of Chicago Press. 1978, 148p.

- _____. *Ordeal by Labyrinth: Conversations with Claude-Henri Rocquet*. Chicago: University of Chicago Press, 1982. 226p.
- _____. *Patterns in Comparative Religion*. New York: Sheed & Ward, 1996, 484p.
- _____. *Rites and Symbols of Initiation: The Mysteries of Birth and Rebirth*. New York: Harper Books, Spring Publications, Inc. 1958, 175p.
- _____. *Shamanism: Archaic Techniques of Ecstasy*. New Jersey: Princeton University Press, 2004, 610p.
- _____. *Symbolism, the Sacred, the Arts*. New York: The Continuum Publishing Company. 1985, 185p.
- _____. *The Forge and the Crucible: the Origins and Structures of Alchemy*. Chicago: The University of Chicago Press, 1978, 238p.
- _____. *The Old Man and the Bureaucrats*. Chicago: The University of Chicago Press, 1979, 128p.
- _____. *The Quest: History and Meaning in Religion*. Chicago: The University of Chicago Press, 1966, 180p.
- _____. *The myth of the eternal return: cosmos and history*. New York: Princeton University Press 2005, 195p.
- _____. *Tratado de história das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, 479p.
- _____. *Two Strange Tales*. Massachusetts: Shambhala Publications, Inc. 1970, 130p.
- _____. *Yoga: imortalidade e liberdade*. São Paulo: Palas Athena. 1996, 398p.
- _____. *Youth Without Youth*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007, 137p.
- _____. *Zalmoxis the Vanishing God: Comparative Studies in the Religions and Folklore of Dacia and Eastern Europe*. Chicago: The University of Chicago Press, 1972, 260p.
- _____.; COULIANO, Ioan P. (Org.). *Dicionário das Religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, 342p.
- _____.; KITAGAWA, Joseph. M. (Org.). *The History of Religions: Essays on Methodology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1959, 163p.
- GADAMER, Hans. *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- _____. *Verdade e método*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- HEIDEGGER, M. (1988) *Ser e Tempo*. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti e apresentação de Emmanuel C. Leão. Petrópolis: Vozes, (parte I).
- _____. (1958) *La Question de la Technique , Dépassement de la Métaphysique*, in: *Essais et Conférences*. Trad. André Preau et prefacé par Jean Beaufret. Paris: Gallimard.
- _____. (1971) *Identidade e Diferença*. Trad., introdução e notas de Ernildo Stein e revisão de José Geraldo N. Moutinho. São Paulo: Duas Cidades.
- _____. (1970) *Sobre a Essência da Verdade*. Trad. Ernildo Stein e revisão de José Geraldo N. Moutinho. São Paulo: Duas Cidades.
- _____. (1978) *Introdução à Metafísica*. Trad. E. Carneiro Leão - 2a. ed. - Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- HUSSERL, E. (1996) *A Crise da Humanidade Européia e a Filosofia*. Trad. Urbano

- Ziles, Porto Alegre: EDIPUCRS.
- _____. (1965) *A Filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Atlântica.
- _____. (1990) *A Idéia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições.
- _____. (1997) *Ideas relativas a uma fenomenologia pura y una filosofia fenomenológica*. México: Fondo de Cultura Econômica.
- _____. (1999) *Investigaciones Lógicas*. Madrid: Alianza Editorial.
- _____. (s/d) *Meditações Cartesianas – Introdução à Fenomenologia*. Porto: Rés.
- MERLEAU-PONTY, M. (1945) *Phénoménologie de la Perception*, Paris: Gallimard, p. 161.
- _____. (1999) *Fenomenologia da Percepção*. Trad. Carlos A. R. Moura, São Paulo: Martins Fontes.
- _____. (1968) *La Structure du Comportement*. Paris : P.U.F. 1942, p. 169. Citada em seguida como S.C.DEPRUN, J. *L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Maine de Biran et Bergson*, Paris: J. Vrin.
- _____. (1948) *Sens et non sens*. Paris: Nagel.
- _____. (1964) *Le Visible et L'invisible*. Paris: Gallimard.
- _____. (1964) *Signes*. Paris: Gallimard. 1960. *L'oeil et l'esprit*, Paris: Gallimard.
- JOSGRILBERG, R. S. (1995) *Ser e Deus – Como Deus é recebido, por revelação, em nossa experiência?* in *Paul Tillich: Trinta anos depois*.
- RICOEUR, Paul. *A Hermenêutica Bíblica*. Rio de Janeiro: Loyola, 2006, 325p.
- _____. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2007, 535p.
- _____. *A Metáfora Viva*. São Paulo: Edições Loyola, 2005, 500p.
- _____. *Autobiografía intelectual*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1997 b.
- _____. *Da Interpretação: Ensaio sobre Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1977, 442p.
- _____. *Do texto à acção: Ensaio de hermenêutica II*, Porto, Rés, s.d.
- _____. *Ensaio sobre a interpretação bíblica*. São Paulo: Novo Século, 2004, 184p.
- _____. *Freedom and Nature: The voluntary and the involuntary*. Evanston: Northwestern University Press, 1966.
- _____. *Hermeneutic and human sciences*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1981.
- _____. *Hermenêutica e ideologias*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008, 183p.
- _____. *History and Turth*. Evanston: Northernwestern University Press, 1995.
- _____. *Interpretação e Ideologias*. 4ª ed. Trad. Hilton Japiassu. RJ: Francisco Alves, 1990.
- _____. *Introduccion a la Simbolica del Mal*. Buenos Aires: Ediciones Megápolis, 1976, 244p.
- _____. *Na Escala da Fenomenologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, 360p.
- _____. *O Justo*, Vol. 1. São Paulo: Martins Fontes, 2000, 210p.
- _____. *O Justo*, Vol. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2009, 290p.
- _____. *O mal: um desafio à filosofia e à teologia*. Campinas, SP: Papirus, 1988, 53p.
- _____. *O si-mesmo como um outro*. Trad. de Lucy Moreira César. Campinas: Papirus, 1991.
- _____. *On Translation*. Londres: Routledge, 2006, 72p.
- _____. *Tempo e Narrativa*. Tomo I. Campinas, SP: Papirus, 1994, 327p.
- _____. *Tempos e Narrativa*. Tomo II. Campinas, SP: Papirus, 1995, 286p.
- _____. *Tempo e Narrativa*. Tomo III. Campinas, SP: Papirus, 1997, 519p.

- _____. *Teoria da Interpretação: o discurso e o excesso de significação*. Lisboa: Edições 70, 2009, 134p.
- _____. *The Conflict of Interpretations: Essays in Hermeneutics*. Evanston: Northwestern University Press, 2007.
- TILLICH, Paul. *A coragem de ser*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, 146p.
- _____. *Biblical Religion and the Search for Ultimate Reality*. Chicago: The University of Chicago Press, 1955, 84p.
- _____. *Dynamics of Faith*. New York: Harper, 2001. 147p.,
- _____. *Filosofía de la Religión*. Megápolis, Buenos Aires, 1973.
- _____. *Systematic Theology*. Vol. 1. Chicago: The University of Chicago Press, 1973, 300p.
- _____. *Systematic Theology*. Vol. 2. Chicago: The University of Chicago Press, 1975, 187p.
- _____. *Systematic Theology*. Vol. 3. Chicago: The University of Chicago Press, 1976, 434p.
- _____. *Teologia da cultura*. São Paulo: Fonte Editorial, 2009, 272p.
- _____. *The Future of Religions*. Santa Barbara, CA: Greenwood Pub Group, 1976, 94p.

Questões da Pesquisa Qualitativa Hoje

- É possível pensar um método hermenêutico fenomenológico proposto por autores como Mircea Eliade e Paul Ricoeur como um método para a análise das *archés*?
- Quais são as contribuições de tal método para as nossas ciências (Antropologia filosófica, Teologia, Filosofia, Psicologia e Arte)?
- A utilização do método fenomenológico na pesquisa leva a uma melhor compreensão das questões humanas?
- Quais os horizontes de uma nova epistemologia do símbolo?
- A pesquisa qualitativa fundamentada no método hermenêutico fenomenológico contempla a exigência do rigor acadêmico?
- Como pensar a questão da universalidade na pesquisa qualitativa?
- O método hermenêutico fenomenológico proposto pelos referenciais em questão dá conta de generalizar/universalizar as questões humanas?
- A interlocução com os sujeitos da pesquisa qualitativa já é um acontecimento iluminador para eles?
- Qual o papel da pergunta norteadora na explicitação do sentido na pesquisa qualitativa?